

LARVAS DE *Contracaecum* sp. EM CORVINA *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823) (Sciaenidae) NO LITORAL SUL DO RIO GRANDE DO SUL, RS

Santos, T. R.; Führt, F.; Sardá, F.; Velloso, A. L.; Almeida, F.; Pereira Jr, J.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas aumentaram os estudos com parasitos de organismos aquáticos principalmente aqueles relacionados a hospedeiros relevantes comercialmente. Aí, inclui-se a corvina *Micropogonias furnieri*, importante recurso pesqueiro na Lagoa dos Patos.

M. furnieri é estuarino dependente e os juvenis, de até 23 cm de comprimento total (CT), são estuarinos. Após, permanecem no litoral em profundidades até 50 m e, com 45 cm CT, ocupam profundidades de até 200 m [2].

A variação ontogenética do habitat desse peixe influi na disponibilidade dos itens utilizados na dieta e em sua estratégia alimentar [4]. Com isso, aumenta o potencial dessa espécie servir de hospedeiro de parasitos adquiridos via alimentação.

Nematóides anisakídeos dos gêneros *Anisakis*, *Pseudoterranova* e *Contracaecum*, são importantes pelo seu potencial zoonótico. As larvas das espécies destes gêneros podem ocorrer em peixes e invertebrados com importância econômica.

Neste estudo é apresentada a caracterização e morfometria de larvas de *Contracaecum* sp. em *M. furnieri* e seus índices parasitológicos por classe de comprimento do hospedeiro, provenientes da Lagoa dos Patos e litoral adjacente.

MATERIAL E MÉTODOS

Corvinas (n= 135) foram adquiridas com pescadores e no mercado público do Rio Grande (RS), e a amostragem foi dividida em três classes de comprimento (CC): I (<23 cm); II (23 à 45 cm) e III (>45 cm) conforme sua biologia [2;3].

Todos os nematóides encontrados foram fixados, clarificados e montados em lâminas. Os helmintos foram desenhados sob MO com câmara clara e medidos (em mm) e é apresentada a média seguida do desvio padrão (\pm) e o menor e maior valor, entre parênteses.

Os índices parasitológicos (prevalência, intensidade média de infecção e abundância média) foram calculados segundo BUSH et al (1997) e comparados pela ANOVA ($p < 0,05$) entre as CC dos hospedeiros com o “Quantitative Parasitology” [5].

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas larvas de *Contracaecum* sp. (Nematoda: Anisakidae), comprimento total $2,7 \pm 0,47$ (1,5-3,5) na cavidade abdominal, intestino, estômago e cecos. Apresentam três lábios, dente de penetração; abertura do poro excretor entre o anel nervoso e a região anterior; esôfago $0,24 \pm 0,034$ (0,16-0,3); ventrículo $0,02 \pm 0,004$ (0,02-0,03); apêndice ventricular $0,3 \pm 0,03$ (0,22-0,34); ceco intestinal $0,04 \pm 0,01$ (0,03-0,07); sistema reprodutor não diferenciado; cauda curta e afilada e ânus com protuberância (Figura 1). Papilas caudais foram observadas em alguns espécimes.

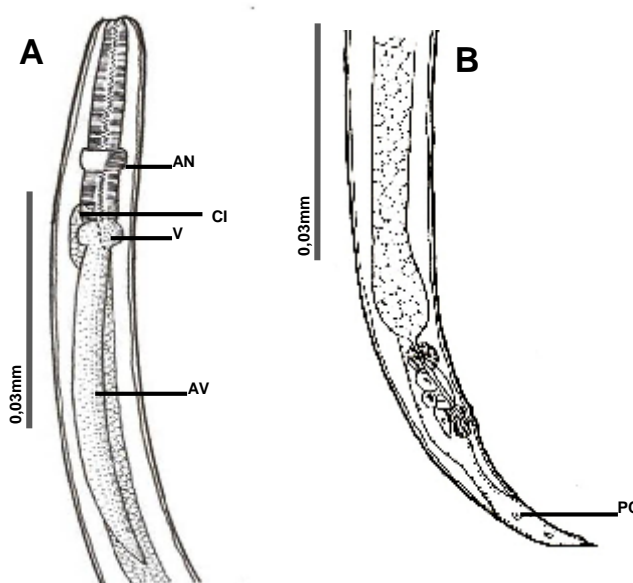


Figura 1: *Contracaecum* sp. larvas em *Micropogonias furnieri* da Lagoa dos Patos, RS. (A) Região anterior. (B) Região posterior. AN= anel nervoso; AV = Apêndice Ventricular; CI = Ceco Intestinal; PC = Papilas Caudais; V = Ventrículo.

Larvas de *Contracaecum* sp. foram encontradas em hospedeiros com 34 à 46 cm CT que pertencem as CC II e CC III e os índices parasitológicos estão representados na Tabela 1.

Tabela 1. Índices parasitológicos de *Contracaecum* sp. por classe de comprimento (CC) e total em *Micropogonias furnieri* no estuário da Lagoa dos Patos e litoral adjacente, RS. P % - prevalência; IMI - intensidade média de infecção; Ax - abundância média. Valores seguidos de letras iguais na mesma coluna não diferem significativamente (ANOVA; $p < 0,05$).

Índices Parasitológicos				
CC	n	P (%)	IMI	Ax
I	38	-	-	0
II	60	15 ^a	1,89 ^a	0,28 ^a
III	37	5,4 ^a	1,00 ^a	0,05 ^a
Total	135	8	1,7	0,14

A presença de *Contracaecum* sp. na comunidade parasitária da corvina pode estar relacionada com o espectro alimentar dessa espécie [4]. A ocorrência de larvas em peixes da CCII e CCIII sugere que a infecção ocorra no meio marinho. Além disso, devem ser ressaltados os índices de prevalência e abundância média nas corvinas, a qual é uma espécie largamente consumida pela população humana, evidenciando assim seu potencial zoonótico.

BIBLIOGRAFIA

- [1] BUSH, A.O. et al. 1997 Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis et al. Revisited. *J. Parasitol.* 84:575-583.
- [2] CASTELLO, J.P. 1986 Distribuicion, crecimiento y maturacion sexual de la corvina juvenil (*Micropogonias furnieri*) en el estuário de la “Lagoa dos Patos”, Brasil. *Physis.* 44: 21-36.
- [3] HAIMOVICI, M. 1977. Idade, crescimento e aspectos gerais da biologia da corvina rubia, *Micropogonias opercularis*, (Quoy e Gaimard,1824) (Pisces, Sciaenidae). *Atlântica.* 2: 21-49.
- [4] LUQUE, J.L. & ALVES, D. R. 2000 Metazoarios parasitos de *Micropogonias furnieri* (Osteichthyes: Sciaenidae) do litoral do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Parasitol. al día, Santiago.* 24:1-2.
- [5] REICZIGEL, J. & RÓZSA, L. 2005. *Quantitative Parasitology 3.0*. Budapest. Distribuido pelos autores.